



**SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO  
PERMANENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

REALISTIC SIMULATION AS A TOOL IN CONTINUING EDUCATION IN HEALTH  
SERVICES

Adriana Lemos de Sousa Neto\*

Ana Carolina Gonçalves Correia

Emerson Piantino Dias

Noriel Pereira Viana

Sandra Regina Toffolo

\*Escola Técnica de Saúde. Docente. [adrianasneto@ufu.br](mailto:adrianasneto@ufu.br)

**RESUMO SIMPLIFICADO**

Com o objetivo de identificar nas publicações científicas evidências da influência da educação permanente com utilização de simulação realística nos serviços de saúde, realizou-se uma revisão da literatura disponível on-line nas bases de dados Embase, MEDLINE/Pubmed e SCOPUS. A amostra foi composta por 15 artigos, com maioria indicando pesquisas realizadas com enfermeiros e a maioria, 86,7%, relatou impacto positivo da simulação realística na educação permanente dos profissionais de saúde. A simulação realística na educação permanente nos serviços de saúde mostra-se relevante e os gestores devem investir na formação em saúde, propiciando mudanças nas práticas atuais de atenção à saúde.

**Descritores:** Simulação realística. Educação continuada. Enfermagem.

**ABSTRACT**

Aim to identify evidence the influence of continuing education with the use of realistic simulation in health services, a literature review was carried out with an online search in the Embase, MEDLINE/Pubmed and SCOPUS database. The sample consisted of 15 articles, with the majority reporting research carried out with nurses and the majority, 86.7%, reporting a positive impact of realistic simulation on the continuing education of health professionals. Realistic simulation in continuing education in health services is relevant and managers must invest in health training, providing changes in current health care practices.

**Descriptors:** Realistic simulation. Education continuing. Nursing.

**RESUMO EXPANDIDO**

**Introdução:** O treinamento baseado em simulação realística tem sido cada vez mais utilizado nas práticas de ensino em saúde e tem se mostrado eficaz na aquisição de habilidades e competências inerentes ao processo de aprendizagem (ALCONERO-CAMARERO *et al*,



# I SIMPÓSIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE I FÓRUM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

da Universidade Federal de Uberlândia

2021). **Objetivo:** Identificar na literatura evidências da influência da educação permanente com utilização de simulação realística nos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, cuja coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2022, com busca online nas bases de dados Embase, *Medical Literature and Retrivial System Online* (MEDLINE, Pubmed) e SCOPUS (Elsevier), via portal CAPES, com o uso da plataforma CAFe (Comunidade Acadêmica Federada). Como estratégia de busca, foram identificados descritores controlados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) e Medical Subject Headings (MESH), com posterior combinação dos mesmos pelo operador booleano *AND*: *Treinamento por simulação/Simulation training*; *Enfermagem/Nursing*; *Educação continuada/Education,continuing*. Foram incluídas pesquisas originais publicadas em qualquer tempo, com o intuito de evitar perdas de estudos relevantes, textos integralmente disponíveis para leitura, nos idiomas espanhol, inglês e português. Estudos não relacionados ao tema, artigos de revisão, documentários, editoriais, teses e dissertações foram excluídos da amostra. Após a recuperação dos artigos conforme os descritores relacionados, utilizou-se a ferramenta de gerenciamento bibliográfico Zotero® para remoção de artigos duplicados. Realizou-se a leitura do título e resumo do material selecionado, com exclusão daqueles não relacionados à temática proposta e, em seguida, os artigos foram lidos na íntegra, no intuito de identificar informações sobre simulação realística na educação permanente dos serviços de saúde. **Resultados:** Foram recuperados 70 estudos após a busca nas bases de dados, sendo 11 na Embase, 27 na MEDLINE e 32 na SCOPUS. Após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e remoção dos materiais duplicados, restaram 15 artigos que compuseram a amostra deste estudo. Os artigos foram publicados entre 2006 e 2022, todos em inglês e, dentre os países onde foram realizadas as pesquisas, identificou-se predomínio da Inglaterra com quatro trabalhos e Estados Unidos com três. Alemanha, Canadá, França, Holanda, Libéria, Suíça, Taiwan e Tunísia, apenas um estudo cada. A maioria dos artigos, 53,0%, relataram pesquisas realizadas com enfermeiros, 40,0% com equipe multiprofissional e 7,0% com médicos. Dentre as especialidades de assistência à saúde envolvidas nas pesquisas estavam centro cirúrgico, clínica médica, obstetrícia, urgência e emergência e oncologia com dois estudos em cada e, unidade de terapia intensiva, cardiologia, nefrologia e instituição de longa permanência com um estudo em cada. A maioria dos artigos, 86,7%, relatou influência positiva da simulação realística na educação permanente dos profissionais de saúde, com melhora na aquisição do conhecimento dos profissionais avaliados após o treinamento baseado em simulação. Apenas 13,3% não identificaram significância estatística no desempenho dos participantes antes e após intervenção implementada. O uso de simulação realística nos serviços de saúde propicia além de maior habilidade técnica, maior satisfação profissional e estímulo do pensamento crítico (LEMARIE *et al*, 2019). Sabe-se que existem desafios para a implementação de ensino por meio de simulação realística nos serviços de saúde, dentre os quais estão a falta de tempo e sobrecarga de trabalho dos profissionais nas instituições onde atuam, dificultando a adesão (SANTOS *et al*, 2021). No entanto, a literatura aponta o aprendizado baseado em cenários de simulação como uma oportunidade única que facilita esse aprendizado (SHAKPEH *et al*, 2021) e possibilita contribuições concretas para a prática segura e de qualidade nos serviços de saúde, além do avanço científico na produção de conhecimento (SANTOS *et al*, 2021). Dentre as limitações da pesquisa pode-se citar as múltiplas realidades dos serviços de saúde avaliados pelos estudos, com particularidades em diferentes cenários. **Conclusão:** Diante dos achados desse estudo, torna-se evidente a relevância da simulação realística na educação permanente nos serviços de saúde, além da realização de pesquisas futuras que possam abordar diferentes tipos de simulação, conforme as distintas demandas, na busca pelo processo de aprendizagem de forma abrangente e satisfatória. Ressalta-se, ainda, o papel dos gestores em saúde no



investimento na formação em saúde, para que haja integração entre ensino e serviço no mesmo ambiente organizacional, propiciando mudanças nas práticas atuais de atenção à saúde.

### Referências

ALCONERO-CAMARERO A. R. Nursing Students' Satisfaction: A Comparison between Medium- and High-Fidelity Simulation Training. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 18, n. 804, 2021, 18, 804. <https://doi.org/10.3390/ijerph18020804>.

LEMARIE P. *et al.* High-Fidelity Simulation Nurse Training Reduces Unplanned Interruption of Continuous Renal Replacement Therapy Sessions in Critically Ill Patients: The simher Randomized Controlled Trial. **Critical Care and Resuscitation**, v. 129, n. 1, 2019. DOI: 10.1213/ANE.0000000000003581.

SANTOS, E.C.A. *et al.* Simulation for teaching cardiorespiratory resuscitation by teams: setting and performance assessment. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 29, e3406, 2021. DOI: 10.1590/1518-8345.3932.3406

SHAKPEH, J. K. *et al.* Normal Physiologic Birth Continuing Professional Development: From a National Health Priority to Expanded Capacity. **Annals of Global Health**, v. 87, n. 1:99, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5334/aogh.324>